



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## MANEJO ATUAL DO TRAUMA RENAL: AVANÇOS E EVIDÊNCIAS

**Linha: Liga acadêmica (D)**

Elisama Rayane Maia da Silva<sup>1</sup>; Eduardo Maciel Gomes de Arruda<sup>2</sup>; João Nóbrega de Figueiredo Neto <sup>3</sup>; Rachel Cavalcanti Fonseca<sup>4</sup>

<sup>1234</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** O rim é o componente mais frequentemente lesado do sistema geniturinário, representando 5% de todos os casos de trauma. A abordagem do manejo do trauma renal vem passando por transformações notáveis, especialmente quanto a adoção de minimamente invasivo e à definição das indicações para intervenção cirúrgica. **Objetivo:** Identificar, segundo a literatura, qual a estratégia terapêutica mais eficaz no manejo atual do trauma renal. **Métodos:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura norteada pela pergunta: Quais as evidências do manejo atual do trauma renal?, e conduzida nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores *kidney*, *trauma* e *Conservative Treatment*. Foram aplicados filtros para os idiomas inglês e espanhol, restringindo-se a publicações disponíveis na íntegra entre 2020 e 2025. Foi realizada a exclusão de estudos duplicados e daqueles que não atendiam à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Mediante aplicação metodológica 10 artigos foram selecionados. A literatura recente sobre trauma renal indica que o manejo conservador, aliado a monitoramento clínico e radiológico rigoroso, é a estratégia mais eficaz para pacientes hemodinamicamente estáveis, mesmo em lesões de alto grau, preservando o rim, reduzindo nefrectomias e mantendo baixa mortalidade. A embolização seletiva se mostra um complemento eficaz, controlando sangramentos ativos e permitindo outras intervenções, enquanto a cirurgia aberta é reservada para instabilidade hemodinâmica, lesões vasculares graves ou falha do tratamento conservador. Essa abordagem, aplicada tanto em traumas contusos quanto penetrantes, constitui o padrão de prática baseada em evidências, maximizando a preservação funcional renal e minimizando complicações. **Considerações Finais:** Portanto, as evidências atuais reforçam que o manejo conservador, complementado por embolização seletiva quando necessário, é seguro e eficaz em pacientes estáveis com trauma renal, preservando a função renal e reduzindo complicações. A cirurgia aberta permanece indicada apenas em casos de instabilidade ou falha das abordagens menos invasivas.

**Palavras-chave:** Embolização seletiva. Manejo conservador. Trauma renal.



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE